



## **Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades**

### **ME promoveu auscultação sobre o modelo dos concursos de professores**

### **Início de negociações em outubro foi anunciado pela Secretária de Estado**

O Ministério da Educação, através da Senhora Secretária de Estado, Dr<sup>a</sup> Inês Ramires, levou a efeito no dia 30 de junho, pelas 15h30, uma reunião com as estruturas sindicais, a fim de auscultar a sua crítica construtiva sobre o atual modelo dos concursos de professores.

O SPLIU enalteceu a iniciativa da tutela, e sublinhou que está fortemente empenhado na defesa de um conjunto de princípios orientadores e de linhas estratégicas que visem uma eficaz e eficiente gestão do pessoal docente, tendentes a evitarem desvios e injustiças em sede dos concursos de professores.

Em traços gerais, o SPLIU enunciou na sua intervenção as seguintes premissas fundamentais:

- O rigoroso apuramento das necessidades permanentes de docentes nas Escolas, uma vez que, algumas necessidades permanentes das Escolas são consideradas como necessidades transitórias, provocando tal facto, desvios e injustiças em sede dos concursos internos;
- A redução da dimensão geográfica dos QZP visando a sua progressiva extinção enquanto unidades organizacionais de agregação e gestão da colocação de professores, com uma cláusula de salvaguarda territorial relativa aos QZP em que estão atualmente integrados os docentes;
- A alteração das prioridades na ordenação dos candidatos, nomeadamente, no Concurso de Mobilidade Interna, devendo existir somente, uma única prioridade para todos os docentes de carreira (QA/QE e QZP);
- Os QA/QE deverão ser os únicos quadros a ter em consideração para efeitos de vinculação dos docentes;
- Os concursos de seleção e recrutamento do pessoal docente, interno e externo, deverão ter uma periodicidade anual;
- A renovação das colocações deverá ser extinta;
- A antecipação de todos os procedimentos concursais, de modo que as colocações de professores estejam concluídas até ao final do mês de julho de cada ano.
- (...)

Sem ainda estar promulgada pelo Senhor Presidente da República a Lei aprovada na Assembleia da República, que considera como um dos critérios a ser contemplado em sede negocial sobre a revisão do regime dos concursos de professores, a colocação de professores na mobilidade interna em horários completos e incompletos, a Senhora



## ***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades***

Secretária de Estado reiterou a firmeza do Ministério da Educação que, no Concurso de Mobilidade Interna de 2021/2022, só serão considerados horários completos.

Na sua intervenção final, a Senhora Secretária de Estado para além de uma síntese das intervenções realizadas pelos sindicatos em relação à matéria em apreço, teceu algumas considerações de âmbito geral, e anunciou que as listas definitivas do concurso interno sairão na primeira quinzena de julho e que o início de negociações sobre o regime de recrutamento e seleção de professores está previsto para o mês de outubro do corrente ano (2021).

Lisboa, 30 de junho de 2021

A Direção Nacional